



Depois que um barco de migrantes afundou e cerca dos 50 passageiros desapareceram no Oceano Atlântico, nove sobreviventes sobreviveram dois dias antes do naufrágio ser encontrado. O resgate aconteceu na segunda-feira perto da costa das Ilhas Canárias, um arquipélago espanhol e destino ao longo de uma rota migratória roulette all que muitos outros naufrágios provavelmente não foram relatados.

O resgate ocorreu depois que um navio mercante informou ter afundado 60 milhas náuticas ao sul de El Hierro, uma ilha no extremo oeste das Canárias (Canárias), disse Carmen Lorente Sánchez.

Os sobreviventes disseram mais tarde às autoridades que o naufrágio ocorreu dois dias antes e cerca de 60 pessoas estavam a bordo quando partiram do Senegal, acrescentou Sanchez. As Ilhas Canárias receberam cerca de 40 mil migrantes no ano passado, um aumento acentuado roulette all relação ao último mês do mesmo período.

Helena Maleno, fundadora da Caminando Fronteras (organização não governamental que acompanha as mortes de migrantes tentando chegar à Espanha), disse muitas pessoas embarcaram roulette all barcos pesqueiros inseguro para alcançar a Spain do Senegal por causa das recentes agitações políticas no país. Outras fugiram dos efeitos nas mudanças climáticas e instabilidade na região Sahel”, afirmou ela ao The Guardian

"E roulette all muitas ocasiões", disse ela, "eles desaparecem na profundidade do oceano."

Cerca de 16 mil migrantes chegaram ao arquipélago este ano vindos das nações da África Ocidental, como Marrocos e Mauritânia seguindo a chamada rota do Atlântico.

Enquanto o número de chegadas está próximo do que chega à Itália através da costa mediterrânea, muito menos mortes são relatada pelas Nações Unidas na rota atlântica: 179 até agora este ano roulette all comparação com 524 no Mediterrâneo central.

O grupo informou que registrou 1.500 mortes na rota da Mauritânia este ano, um número muito maior do usado pelas Nações Unidas; o Grupo diz compilar seu valor a partir de bancos com alertas e pessoas desaparecidas.

A rota atlântica provavelmente será “pelo menos tão perigosa quanto o Mediterrâneo”, disse Flavio Di Giacomo, porta-voz da OIM.

A duração da rota e a baixa qualidade dos barcos usados pelos migrantes tornam o trajeto particularmente perigoso, disse Jorge Galindo porta-voz do Centro Global de Análises De Dados Migratórios (Global migration data analysis center) que acrescentou poder levar até oito dias para os navios partirem desde Senegal chegar ao El Hierro.

Mas partes da rota são menos patrulhadas do que o Mediterrâneo central, disse ele. Muitos barcos provavelmente desaparecem sem ninguém saber disso.”

No início deste mês, as autoridades brasileiras encontraram um barco à deriva no estado do Pará contendo nove corpos ao lado de documentos e objetos que indicaram os passageiros como migrantes vindos da Mauritânia.

---

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: roulette all

Keywords: roulette all

Update: 2025/2/20 4:14:40